

**Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Pós-Graduação em Psicologia**

**As luzes e as sombras das condições de
leitura na escola: um olhar sobre dois mundos**

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira

**Recife
2004**

SANDRA PATRÍCIA ATAÍDE FERREIRA

**As luzes e as sombras das condições de
leitura na escola: um olhar sobre dois mundos**

Tese apresentada à Pós-Graduação de Psicologia
Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco para
obtenção do título de Doutor em Psicologia Cognitiva.

Área de Concentração: Psicologia Cognitiva
Orientadora no Brasil: Maria da Graça B. B. Dias
Co-orientadora Estrangeira: Liliana Tolchinsky

Recife
2004

Ferreira, Sandra Patrícia Ataíde

As luzes e as sombras das condições de leitura na escola : um olhar sobre dois mundos / Sandra Patrícia Ataíde Ferreira. – Recife : O Autor, 2004.

284 folhas : il., tab., quadros.

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2004.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Psicologia cognitiva – Linguagem. 2. Leitura – Crianças e adolescentes. 3. Aprendizagem da leitura – Concepção do professor e do aluno . 4. Escolas - Leitura – Brasil e Espanha – Estudo comparativo. I. Título.

**159.953.5
153.4**

**CDU (2.ed.)
CDD (20.ed.)**

**UFPE
BC2004-444**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira

As Luzes e as Sombras das Condições de Leitura na Escola: um olhar sobre dois mundos.

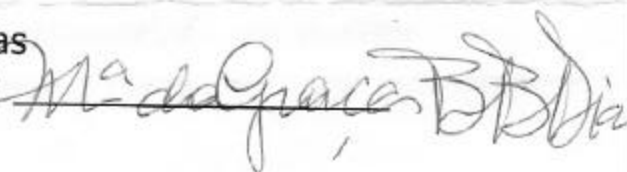
Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Doutor.
Área de Concentração: Psicologia Cognitiva

Aprovado em: 26 de fevereiro de 2004

Banca Examinadora

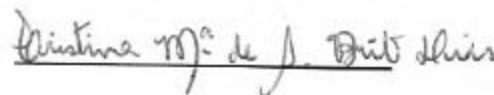
Profa. Dra.: M^a da Graça Bompastor Borges Dias
Instituição: U.F.PE

Assinatura:



Profa. Dra.: Cristina Maria de Souza Brito Dias
Instituição: UNICAP

Assinatura:




Profa. Dra. M^a do Rosário de Fátima de Carvalho
Instituição: U.F.R.N.

Assinatura:



Profa. Dra. Glória Maria Monteiro de Carvalho
Instituição: U.F.PE

Assinatura:



Prof. Dr. Antonio Roazzi
Instituição: U.F.PE

Assinatura:



DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Ivanio Silva Ferreira e Maria do Carmo Ataíde Ferreira (In memoriam), que ao contar e recontar suas próprias histórias, permitiram-me construir e reconstruir a minha.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por me fazer compreender o porquê das mudanças, orientando-me na descoberta de novos caminhos.

À **Judite Ataíde da Silva**, pelo apoio, carinho e aconchego nas horas de tranqüilidade e de desespero.

À **Carlos Ataíde Ferreira**, pela presença e amor sempre marcantes.

À **Cláudio José Ataíde Ferreira**, pelo carinho e disponibilidade relacionada aos assuntos da informática.

À **Ana Paula Ataíde Ferreira**, por ter-me encorajado a ir em frente e a realizar as mudanças necessárias.

À **Maria da Graça B. B. Dias**, minha orientadora no Brasil, que sempre me iluminou com sua alegria e me encorajou a ter autonomia.

À **Liliana Tolchinsky**, minha orientadora na Espanha, que me fez perceber a grandiosidade da humildade do cientista.

À **Sintria Labres Lautert**, a amiga fiel e de todas as horas.

À **Marcione Bandim**, pelas orientações em relação às questões educacionais, pela sabedoria, carinho, sinceridade e incontestável amizade.

À **Nilbe Maria M. de Oliveira e Terezinha de Jesus O. G. de Melo**, pelo apoio, compreensão e acolhida.

À **Maria Auxiliadora Padilha**, pela amizade, apoio e colaboração.

À **Sergio Leal**, pela cordialidade e compreensão.

À **Edjane de Nobaia Acioli**, pela disponibilidade, atenção e colaboração.

À **Patrícia, Jorge e Brayan**, que me acolheram em Barcelona e tornaram a minha instância nesta cidade mais calorosa.

À **Virgínia Colares e Antônio Roazzi**, pelas sugestões e comentários preciosos oferecidos na ocasião da Qualificação do Projeto desta Pesquisa.

À **todos os alunos e professores do Brasil e Espanha** que tornaram esta pesquisa possível e que me ensinaram a olhar a Escola a partir de seus próprios olhos.

À **CAPES**, pelo apoio financeiro sob a forma de bolsa de estudo oferecida para a realização desta pesquisa no Brasil e na Espanha.

“(…) No, no es por el éxito por lo que hay que leer. Es para vivir más (…) Siento mucha gratitud por todos aquellos que, escribiendo para mí, me han concedido una vida tan larga que no consigo recordarla toda de golpe, y tengo que recordarla a plazos. Por eso espero poder vivir mucho para recordar todo lo que me han contado.”

Humberto Eco

RESUMO

FERREIRA, S. P. A. **As luzes e as sombras das condições de leitura na escola: um olhar sobre dois mundos.** 2004. 284 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco.

Para analisar as condições de leitura na escola, foram realizados dois estudos independentes: Estudo I, realizado no Brasil e; Estudo II, realizado na Catalunha, Espanha. O Estudo I foi desenvolvido em uma escola pública estadual da zona sul do Recife - PE, que atendia alunos de todos os níveis de ensino. Este teve como objetivos: (a) verificar as condições de produção de leitura de alunos e professores; (b) investigar os procedimentos pedagógicos do professor de Língua Portuguesa, e as condições materiais e ideológicas subjacentes; (c) identificar a concepção de leitura de professores e alunos; (d) analisar o desenvolvimento da atividade de leitura em crianças e adolescentes durante a escolarização. Foi realizado um estudo de caso através de: (1) observações sistemáticas e assistemáticas na escola e na sala de aula; (2) entrevistas formais e informais com alunos e professores; (3) atividades experimentais de leitura com os alunos. Participaram desse estudo 120 estudantes, de seis a 23 anos, da 1ª, 4ª, 6ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental e, do 3º ano do Ensino Médio e, as professoras das respectivas séries. Dos 120 alunos entrevistados, apenas 77 participaram das duas sessões de leitura. Os resultados deste estudo podem ser assim resumidos: (a) professores e alunos estão expostos a uma variedade de textos dentro e fora da escola, mas a produção de leitura é quase inexistente; (b) a concepção de leitura dos professores é determinada por sua história de leitura e não por sua formação; (c) os alunos concebem a leitura predominantemente como instrumento de aprendizagem; (d) a atividade de leitura dos alunos evolui da ênfase sobre os conhecimentos prévios à integração de vários níveis de informação, embora a dificuldade para integrar informações persista até o final da escolaridade. O Estudo II teve como objetivos (1) apontar os problemas e soluções acerca da formação leitora, na Espanha, a partir da análise (a) das diretrizes curriculares da Europa, Espanha e Catalunha; (b) das concepções dos professores sobre a leitura e, (c) das condições materiais que alunos e professores estão submetidos; (2) esboçar uma comparação entre as condições de leitura no Brasil e Espanha. Para a análise das concepções dos professores e das condições materiais em que eles e os alunos estão submetidos, foram entrevistados seis professores de diferentes áreas e níveis de atuação; e realizadas observações em duas salas de aula: 3º ano do Parvulario e 5º de Primária de uma escola pública da cidade de Vilanova i la Geltru. Os resultados deste estudo demonstram que: (a) no currículo escolar há a coexistência de duas formas distintas de entender os processos de leitura; (b) a formação docente é o principal problema e solução da formação de leitores, na escola; (c) Brasil e Espanha se diferenciam quanto às condições materiais e de formação docente e se aproximam quanto à concepção dos professores sobre a leitura. O conjunto desses resultados demonstra que a concepção do professor sobre a leitura é a causa última dos problemas da formação de leitores, na escola, nos dois países.

Palavras-chave: Leitura; ensino da leitura; escola.

ABSTRACT

FERREIRA, S. P. A. **The lights and the shadows of reading conditions in school: a look over two world.** 2004. 284 f. Thesis (Doctoral) – Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco.

In order to analyze the reading conditions provided by the schools, two independent studies were made: Study I, realized in Brazil, and Study II, realized in Catalunha, Spain. The Study I was developed in a public state school in south zone of Recife – PE that attends students of all education levels. The aims of this Study I were: (a) to verify the reading production conditions of students and teachers; (b) to investigate both the pedagogical procedures of Portuguese Language teachers and the background of material and ideological conditions; (c) to identify the teachers and students reading conceptions, (d) to analyze the children and teenagers development of reading activity during the school time. A case study was realized based on: (1) systematic and no systematic observations at school and in classroom; (2) formal and informal interviews with students and teachers, (3) reading activities with students in experimental situations. 120 students had participated in this study, age ranging from 6 to 23 years old. They were at the 1º, 4º, 6º and 8º classes of the Fundamental Education, and the 3º class of the Median Education. The teachers of these classes also had participated in this study. From the 120 students interviewed, only 77 had participated in the two reading sessions. The results of this study may be summarized as follows: (a) teachers and students are exposed to a variety of texts within the school and out of the school, but the reading production almost does not exist; (b) the teachers reading conception is determined by his or her reading history and not by their formation; (c) the students conceives the reading activity mostly as learning instrument; (d) the students reading activity evolve from a relevance give to the previous knowledge to the integration of the various information levels. But the difficulty to integrate these informations continues until the end of the school time. The objectives of Study II were: (1) to pointing the problems and solutions about the reading formation, in Spain, by analyzing: (a) the Europe's, Spain's and Catalunha's curricular orientations; (b) the teachers conception about reading, and (c) the material conditions to which teachers and students are submitted; (2) to draw a comparison between the reading conditions in Brazil and Spain. In order to analyze both the teacher's conceptions about the reading activity and the material conditions to which they are subjected, there were realized interviews with 6 teachers that actuate in different areas and levels. Also there were made observations in two classrooms: 3º year of Parvulario and 5º of primary education of one public school, situated in Vilanova I la Geltru city. The results of this study demonstrate that: (a) in the scholar curriculum there is a coexistence of two different ways of understanding both the teaching reading process and learning reading process; (b) paradoxically, the teacher's formation is the main problem, but also is the solution for the readers formation in the school; (c) Brazil and Spain differentiate in both the material conditions and the teachers formation. In the other side, the two countries approach each other in the matter of teacher's conception about the reading activity. Considering these set of results, one may say that the teacher's conception about reading is the main cause of the reader formation problem in both countries.

Keywords: Reading; reading teaching; school.

SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO.....	II
DEDICATÓRIA.....	III
AGRADECIMENTOS.....	IV
EPÍGRAFE.....	V
RESUMO.....	VI
ABSTRACT.....	VII
SUMÁRIO.....	VIII
LISTA DE QUADROS.....	XII
LISTA DE TABELAS.....	XIII
INTRODUÇÃO.....	14
PARTE I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
1. A concepção de leitura.....	18
2. Texto, contexto, gênero textual e leitura.....	25
2.1. <i>A capacidade narrativa, a construção de significado e a leitura.....</i>	35
3. A leitura, a produção de sentido e o processo inferencial.....	
3.1. <i>Tipos e classificação de inferências.....</i>	52
4. A escola e o ensino da leitura.....	60
4.1. <i>O ensino da leitura e as estratégias de compreensão.....</i>	74
PARTE II: ESTUDO I - A ESCOLA E AS CONDIÇÕES DE LEITURA NO BRASIL.....	82
5. As condições de leitura na escola: um estudo de caso.....	83

5.1. Objetivos	85
5.2. Metodologia	85
5.2.1. <i>A escola investigada</i>	86
5.2.1.1. <i>Observações sistemáticas e assistemáticas na escola e na sala de aula</i>	88
5.2.1.2. <i>Visitas à escola</i>	88
5.2.1.3. <i>As observações em sala de aula</i>	91
5.2.2. <i>Entrevistas formais e informais com professoras e alunos</i>	92
5.2.3. <i>Sessões experimentais de leitura com alunos</i>	94
5.3. Análise e discussão dos resultados	97
5.3.1. <i>Dinâmica institucional</i>	99
5.3.2. <i>Circulação e produção de texto na escola</i>	103
5.3.3. <i>O contexto da sala de aula e os procedimentos do professor de Língua Portuguesa</i>	107
5.3.3.1. <i>A 1ª série</i>	107
5.3.3.2. <i>A 4ª série</i>	112
5.3.3.3. <i>A 6ª série</i>	117
5.3.3.4. <i>A 8ª série</i>	122
5.3.3.5. <i>O 3º ano</i>	127
5.3.4. <i>Ideologias, condições de leitura e a prática pedagógica das professoras</i>	132
5.3.5. <i>Sessões experimentais de leitura com os alunos</i>	136
5.3.5.1. <i>Os alunos da 1ª série</i>	137
5.3.5.2. <i>Os alunos da 4ª série</i>	149
5.3.5.3. <i>Os alunos da 6ª série</i>	162
5.3.5.4. <i>Os alunos da 8ª série</i>	177
5.3.5.5. <i>Os alunos do 3º ano</i>	189

5.4. Conclusões.....	201
PARTE III: ESTUDO II – A ESCOLA E AS CONDIÇÕES DE LEITURA NA ESPANHA.....	212
6. Os distintos olhares sobre as condições de leitura na escola.....	213
6.1. Objetivos.....	214
6.2. Metodologia.....	214
6.2.1. <i>As diretrizes curriculares da União Européia, Espanha e Catalunha.....</i>	214
6.2.2. <i>As concepções dos professores sobre a leitura.....</i>	215
6.2.2.1. <i>Visitas à escola e observações em sala de aula.....</i>	215
6.2.2.2. <i>A escola.....</i>	216
6.2.2.3. <i>As entrevistas com os professores.....</i>	217
6.2.3. <i>As condições materiais as quais alunos e professores estão submetidos.....</i>	219
6.2.4. <i>A comparação das condições de leitura na escola no Brasil e Espanha.....</i>	219
6.3. <i>Análise e discussão dos resultados.....</i>	219
6.3.1. <i>As diretrizes curriculares do ensino da leitura e escrita na União Européia, Espanha e Catalunha e suas concepções subjacentes.....</i>	219
6.3.2. <i>As concepções de leitura e seu ensino na escola.....</i>	224
6.3.2.1. <i>As observações em sala de aula.....</i>	226
6.3.2.2. <i>As entrevistas com os professores.....</i>	228
6.3.3. <i>A leitura e as condições materiais da escola.....</i>	240
6.4. Conclusões.....	242
6.5. A escola e as condições de leitura no Brasil e Espanha: um ponto de vista.....	247
6.5.1. <i>Brasil e Espanha: uma panorâmica.....</i>	247

6.5.2. <i>As condições de leitura no Brasil e Espanha: aproximações e afastamentos</i>	253
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	259
ANEXOS	265
Anexo A: Roteiros de entrevista utilizados com alunos e professores do Estudo I.....	266
Anexo B: As Narrativas e suas respectivas questões de compreensão usadas no Estudo I.....	268
Anexo C: Exemplar do nº 1 do Jornal da Escola investigada no Estudo I.....	278
Anexo D: Roteiros de entrevista utilizados com os professores do Estudo II.....	281

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de observações em sala de aula por série investigada.....	92
Quadro 2 - Distribuição dos textos narrativos por séries ou grupos de séries.....	96
Quadro 3 - Respostas da 1ª série às questões das Narrativas I e II.....	145
Quadro 4 - Respostas da 4ª série às questões das Narrativas III e IV.....	157
Quadro 5 - Respostas da 6ª série às questões das Narrativas III e IV.....	172
Quadro 6 - Respostas da 8ª série às questões das Narrativas V e VI.....	187
Quadro 7 - Respostas do 3º ano às questões das Narrativas V e VI.....	198
Quadro 8 - Quantidade de participantes por tipo de instituição e área de atuação....	218

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de participantes por série e sessões de leitura.....	95
Tabela 2 - Quantitativo de respostas da 1ª série por categoria e narrativa.....	146
Tabela 3 - Quantitativo de respostas da 4ª série por categoria e narrativa.....	158
Tabela 4 - Quantitativo de respostas da 6ª série por categoria e por narrativa.....	173
Tabela 5 - Quantitativo de resposta da 8ª série por categoria e por narrativa.....	188
Tabela 6 - Quantitativo de respostas do 3º ano por categoria e por narrativa.....	199